

HOJORNAL

ANO 6 - Nº 194 - Joinville (SC), 23 de fevereiro de 1995 - Edição semanal - Preço exemplar: R\$ 0,80

Tudo pela reconstrução de Joinville

Prejuízos ultrapassam R\$ 40 milhões de reais. Pág. 6 e 7

Joinville sem carnaval de rua

Mais um ano e a maior cidade do Estado, por falta de apoio, não terá carnaval de rua. As escolas Príncipes do Samba, Unidos do Boa e Fúria Tricolor, recolheram surdos e tamborins por falta de um mínimo incentivo por parte do executivo municipal. Dizem os sambistas que "a cada administração do Freitag é esta agonia. Só tem dinheiro para as festas alemãs da cidade", ataca Nestor Padilha, da Príncipes do Samba.

Assim, as festas de Rei Momo serão restritas aos clubes. Como de anos anteriores a disputa pra levar maior público será entre o Clube Floresta, da zona sul da cidade e Liga de Sociedades, o clube central. Além destes, Alvorada com o Grupo CORPO E ALMA pretende dinamizar seus sócios e simpatizantes com o melhor carnaval dos últimos 10 anos, diz seu presidente Geraldo Uckler. Os demais salões, Vera

Cruz, Ginástico e Glória, realizarão promoções com som mecânico, a exemplo de muitos outros clubes espalhados pela periferia. Muitos deles seguirão com os tradicionais "bailões" (com música sertaneja) no sábado e domingo.

SÃO FRANCISCO DO SUL

O prefeito Godofredo Gomes Moreira Filho pretende o melhor carnaval de rua de São Francisco, de toda sua história de quase 500 anos. Vários blocos de sujo estarão desfilando pelas ruas estreitas da cidade, com muito samba, folia e animação. A festa oficial começa na sexta-feira com o espetacular BAILE MUNICIPAL, no Clube Náutico Cruzeiro do Sul. O 24 de Janeiro e Vitória, também estão envolvidos em realizações de bailes carnavalescos de sábado a terça-feira. A Escola de Samba Lago Azul, dirigida pelos participantes da Príncipes do Samba, de Joinville, vão partici-

par pela primeira vez no carnaval de São Chico, desfilando inclusive na Praia da Enseada.

Esta escola joinvilense, sem apoio da prefeitura de Joinville, decidiu ir para a Ilha da Babitonga, já que foi incentivada pelo executivo francisquense.

BALNEÁRIO BARRA DO SUL

As opções da Festa de Rei Momo estarão divididas entre os dois clubes locais: Danceteria Califórnia e Clube Marambaia, que estarão promovendo o carnaval com som mecânico. Porém, muitos bares já estão contratando grupos de sambistas, para pequenas festas a partir de sexta.

Em Barra Velha, o prefeito Mario Celso Bittencourt está investindo no carnaval de rua, com apresentações de blocos de sujo e bailes noturnos à beira da lagoa, com um ótimo grupo musical.

**PMDB e PPR
poderão estar
coligados em 96**

Pág. 2

**Banco do Brasil
lança dia 6 em
SC a previdência
programável
Brasilprev**

Pág. 9

**Vamos ajudar o
Xodó da Vovó**

Pág. 3

**Só quero chocolate
- abaixo o regime
Vai começar a Festa
Nacional do Chocolate**

Pág. 12

**Polycron pinta
o sete e conquista
o Shopping Mueller**

Pág. 11

Pisetta x Renato Castro

**"A luta por melhores
salários no São José"**

Pág. 8

Seguridade e Previdência:

Conquistas dos trabalhadores

A Constituição promulgada em 1988, consagrou um dos mais avançados sistemas de seguridade social e que ainda não foi aplicado. Ao contrário, o que vem acontecendo após todos estes anos é o deterioramento da previdência, saúde e assistência social em consequência das fraudes e principalmente pelo desvio sistemático de dinheiro público para os bancos.

Enquanto se agrava a miséria, cresce o desemprego e os hospitais fecham por falta de verbas, o Governo Federal gastou mais de 25 bilhões de dólares em 94 com o pagamento de juros, enchendo os bolsos dos banqueiros. Em 95, a previsão é mais 21,5 bilhões de reais para os bancos hipocritamente, a equipe econômica do governo fala em garantir a saúde das finanças públicas e na verdade garante é a saúde financeira dos bancos e dos que vivem da especulação financeira, ao mesmo tempo em que arrasa com a saúde da população mais humilde, particularmente dos desvalidos, dos idosos e das crianças.

Como bem afirmou o prof^o Aníbal Fernandes "Usam dois pesos e duas medidas. O presidente FHC tem duas aposentadorias - Como professor da USP de 50 mil reais e agora outra por apenas 11 anos de trabalho no Senado - E ainda aumentou seu salário em 143,6%. Agora para os trabalhadores, o salário miserável de 70 reais e ainda quer acabar com a aposentadoria por tempo de serviço ficando assim, o trabalhador, após 40 anos de trabalho, com possibilidade real de ser desempregado e sem nenhuma garantia".

Ao término desta gestão, quero agradecer a todos os companheiros pelo apoio dado, sem o qual não poderia a AMUNESC mostrar as realizações apresentadas no Relatório de Atividades de 1994.

Dentre as realizações, quero destacar:

* O término da 1ª etapa de construção da sede própria, constante da parte administrativa, já em pleno funcionamento;

* A informatização da AMUNESC, com instalação de mais 6 microcomputadores, em rede, visando agilizar os trabalhos atuais e visando, para o futuro, a interligação com todos os municípios;

* A organização de importantes eventos para a região, como foram o I CONGRESSO SULBRASILEIRO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO, o Seminário "O NORDESTE DE SC OLHANDO PARA O FUTURO", e o ENCONTRO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

As atividades normais da AMUNESC, por seu lado, aumentaram consideravelmente, nos campos da assessoria financeira, da elaboração de projetos de arquitetura, da consultoria jurídica e da assessoria na área da saúde.

mente, nos campos da assessoria financeira, da elaboração de projetos de arquitetura, da consultoria jurídica e da assessoria na área da saúde.

Ao próximo presidente da AMUNESC caberá dar sequência aos trabalhos desenvolvidos, o que saberá ele fazer, por certo, já que possui grande experiência pública. De modo particular, será preciso darmos um pouco mais de nossa contribuição financeira para que o auditório, segunda etapa de construção da sede própria, chegue ao fim. As obras estão em ritmo acelerado e dentro de pouco tempo poderemos contar com o nosso espaço para reuniões, seminários, cursos e outros eventos de interesse público, inclusive de caráter cultural.

A nova sede é, antes de tudo, o reconhecimento pelo árduo trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos vinte anos, em que a AMUNESC se colocou como uma das mais importantes, quicá a mais atuante e eficaz Associação de Municípios do Estado.

O reconhecimento deste fato não é gratuito. Dá-se ele porque:

- houve muito trabalho realizado;

- houve um esforço constante de aprimoramento técnico;

- houve o constante aumento e especialização do quadro de pessoal permanente e de técnicos colaboradores;

- houve a "nacionalização" e a "internacionalização" da AMUNESC, graças a participação efetiva de seu diretor técnico e executivo, Dr. Lenin Peña, em alguns momentos teve a parceria do Sr. Antônio Domingos da Silva Neto na medida em que, relacionando-se de modo permanente com organismos e instituições nacionais e internacionais, pôde a AMUNESC absorver os mais atuais conceitos e as mais modernas filosofias de condução dos assuntos públicos, ao mesmo tempo em que estabeleceu mecanismos de troca de experiências.

Mas o mais importan-

te de tudo é que a AMUNESC tem como linha básica de ação o não envolvimento com as questões políticas e partidárias. A AMUNESC não faz campanhas políticas não apóia candidatos, não faz política deste ou daquele partido. A sua política é o engrandecimento dos municípios, a administração pública de qualidade, o bem-estar da sociedade.

Essa é a razão básica da posição de importância que a AMUNESC possui no Estado de Santa Catarina.

Esperando que esse posicionamento continue a ser defendido por todos e seja mantido por todas as gestões futuras, passo o cargo de presidente ao meu sucessor, prefeito Aci Ferreira de Oliveira, desejando-lhe sucesso, para o engrandecimento cada vez maior da AMUNESC.

FRANK BOLLMANN
Prefeito de
São Bento do Sul
Ex-presidente
da AMUNESC

PMDB e PPR poderão estar coligados nas eleições municipais de 96

Membros do diretório municipal do PPR joinvilense, já assinalaram ao senador Esperidião Amin, presidente nacional do partido, a possibilidade de uma coligação com o PMDB. Os pepristas estão contrariados com a administração municipal, que no final do ano passado acabou "enxotando" o vereador do PPR, Getúlio Ferreira, da Secretaria de Desenvolvimento Comunitário.

O presidente do partido, Norival Raulino Silva, diz que "em política tudo pode acontecer", todavia, é uma possibilidade que hoje é remota. Alguns entendem, que com a dinâmica política, será difícil um partido único vencer as eleições municipais sozinho. Esta mesma fonte adverte que hoje o PMDB e PFL não se "enturman" em Joinville. Mesmo porque dois fortes episódios afastam o PMDB do PFL. O primeiro deles foi nas eleições de 92, quando membros da campanha de Wittich Freitag escreveram uma correspondência ao jornalista Alborghetti, da CNT-Curitiba, pedindo aos paranaenses radicados na cidade a não votar em Luiz Henrique, porque eles deveriam "ser

enxotados após as eleições, uma vez que só traziam pobreza à cidade". Dizem, que para ler a carta no seu programa foi oferecido ao radialista algo em torno de US\$ 10 mil dólares. A autora hoje ocupa importante cargo na administração municipal. Outro fato é em relação aos deputados Luiz Henrique e José Carlos Vieira, hoje no PFL. Vieira, que saiu do PMDB levando consigo um bom número de amigos, hoje não senta a mesma mesa que Luiz Henrique. Ainda nas eleições de 94 alguns fatos envolveram os dois ao longo da campanha política.

O PPR atento ao movimento político, está iniciando um flerte político com o PMDB.

O PPR que sucedeu ao PDS e este a Arena, outrora o maior partido do Ocidente no início da década de 80, hoje não conta com apoio administrativo-político. Está fora do governo municipal. Está fora do governo estadual. A mesma fonte acredita que a nível estadual, PMDB e PFL irão entrar em conflito no Palácio Santa Catarina. Daí a necessidade de uma aproximação com o PMDB. O

PPR que tem o deputado Eni Voltolini, como último soldado na trincheira política, está descontente com a posição ambígua do deputado. Preferem-no com críticas mais ácidas ao governo municipal e estadual. "O Voltolini só faz reuniões com estudantes e esquece de ver as falhas do Executivo municipal".

Na semana passada ao conceder uma entrevista a uma emissora, Norival Silva diz taxativo, ao afirmar que "Freitag está administrando a cidade com rancor. Está rodeado de gente incompetente. Muitos deles são adversários desleais", vociferou ao microfone da Rádio Difusora. Norival acredita que tudo não passa de sonho de alguém, mas, considera a política brasileira muito dinâmica e o partido tem que estar atento às transformações do mundo atual.

O alerta para esta sinalização já foi dado e o presidente nacional do PPR já foi consultado a respeito. Dentro deste quadro, e havendo uma coligação Luiz Henrique poderá ter como vice, entre alguns nomes do PPR, Norival Silva, que em 1988 elegeram-se vereador pelo PMDB.



MATERIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Rua Machado de Assis, 143
89.204-390 Joinville - SC
Fone: (0474) 25-4661

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

Desde: 15 de janeiro de 1980

Fundador: Aderbal Tavares Lopes.

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94

Petrópolis - Bairro Itaum - Joinville

CEP 89.232-460

Telefone: (0474) 26-0111 - 36-2960

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. Nº 138/81 - MT/SC

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



ASSISTA - VOCÊ VAI GOSTAR

NILSON GONÇALVES

SÁBADO - 12H45MIN.

Entrevistas

Assuntos comunitários

Reportagens políticas

Política



AGENDA *do* Zaca

“All the jazz - o show não pode parar”

A saída de Albertina Ferraz Tuma ocupou grandiosos espaços na mídia local e nacional. Isso prova que ela fez um bom trabalho na coordenação geral do festival ao longo dos 12 anos. Este mesmo festival que foi criado graças ao bailarino Carlos Taffur, diga-se a verdade. No segundo festival, muito amargurado, Taffur não fazia mais parte do staff.

Senão vejamos: Armando Nogueira, o poderoso diretor de telejornalismo da poderosa Rede Globo, saiu da

emissora após 25 anos de trabalho. Nem por isso o Jornal Nacional deixou de ser editado um dia sequer. O comentarista Juarez Soares saiu da TV Bandeirantes depois de mais de 10 anos, apresentando e comentando o melhor do futebol. Vicente Mateus saiu da presidência do Corinthians, após mais de 20 anos. Um exemplo bem abaixo de nossas narinas: Valdomiro Schützler deixou o JEC depois de 16 anos. O Corinthians, o JEC deixaram de jogar? Albertina e suas

amiguinhas, devem entender que ocupavam cargos políticos e como tal, estão sujeitas às nuances do poder. Se o Executivo estivesse terminando com o Festival de Dança 95, a movimentação pró-Albertina seria corretíssima. Mas, o que se sabe é que há uma preocupação com a estagnação que o mesmo vem sofrendo ao longo do tempo, além é claro, do alto custo e gastos, alguns, duvidosos. Freitagem está correto, evitando assim, uma acomodação típica de quem fica mui-

to tempo no mesmo local. Se o Festival de Dança for levado para outras plagas, há sim, a clara evidência do mau caratismo de muita gente.

Uma peça teatral fica muitos anos em evidência, com troca constantes de atores, alguns até em papéis principais. A verdade é que o show não deve parar. Com ou sem Albertina, ele vai acontecer. Queremos que a mudança seja para melhor.

Canastrão

O excelente ator Tarcísio Meira representa com muita propriedade o personagem Raul Ramos Pelegrini, na novela Pátria Minha. Vimos em parte o jogo sujo do poder. Poder de quem tem muito dinheiro. Gilberto Braga, o autor, enfiando o dedo na ferida do jogo sujo.

consumo. Telefone instalado numa boa. Já foram instalados 5 mil e nos próximos meses mais 3 mil. A telefonia celular está crescendo assustadoramente. Telefone não é mais modismo. É necessidade prática. Agora em diante dizer “ALÔ” ficará mais fácil e barato. O governo deu um susto. Como sempre.

volvimento. Esta reestruturação vai beneficiar o estudante pobre, ou os ricos que frequentam as universidades gratuitas do Brasil?

Mais cinemas

A empresa Arco-Iris, com sede em Lages e que já detém os cinemas da cidade, implantará mais dois no Shopping das Flores e um no Shopping Center Leste, no Boa Vista. O gerente Rafael Santos Couto vai administrar seis cinemas locais. O Cine Palácio e os dois “Centers” no Shopping Center Americanas.

Presidente aposentado

Enquanto Fernando Henrique Cardoso recebe US\$ 50 mil reais como professor aposentado da USP e mais uma aposentadoria por ter ficado 11 anos como senador, um aposentado da Previdência Social, nos minguados R\$ 70 reais. Uma diferença brutal.

Fazendo tipo

Numa versão mais light, Fernando Henrique Cardoso, o presidente fazendo tipo. Ora escrevendo numa escolinha do interior, ora falando em francês, ora dando murro na mesa. Vetou o salário mínimo de R\$ 100 reais. Irresponsabilidade? De quem?

US\$ bilhões

Para reestruturar a educação em 95, gastaremos de US\$ 3 a US\$ 6 bilhões de dólares. Isso representa apenas, 2% do que se gasta em nações em desen-

Estou nessa

Cruzada para diminuir ou acabar de vez, com o cigarro nos locais onde serve-se refeições. Não existe coisa pior do que ter que aturar fumaça de cigarro de gente mal educada.

Alugando telefone

A Telesc vai continuar com o programa de aluguéis de telefone. Até agora há uma lista com 78 mil nomes. Ao invés de pagar pela liberação do número, você pagará uma taxa de R\$ 30 reais e mais o

Vamos ajudar o Xodó da Vovó

Um grupo de senhoras com interesse apenas em ajudar os carentes está dinamizando há mais de 15 anos, o Xodó da Vovó. Regina São Clemente, Dirce Amarante, Marilurdes Loeb, Doris Carvalho, Terezinha Rosa, reúnem-se semanalmente e organizam o cardápio, medicamentos, festas, doações às senhoras e senhores idosos da Vila Vicentina, um pequeno núcleo habitacional que reúne 20 residências que abrigam apenas pessoas idosas.

A Vila Vicentina está na rua São Miguel, no bairro Boa Vista e diariamente às mulheres se revezam ao atendimento diário. Segundo a Senhora Dirce Amarante, “este grupo tem na coordenação cinco mulheres e que tem o apoio de pelo menos mais 25. Este grupo se reveza mensalmente e cada dia uma é responsável pela alimentação diária, servidas de segunda a sexta-feira. Na última terça-feira de cada mês, há uma reunião festiva onde são comemorados os aniversários do mês, com muitos doces, alegria, música e diversão. Uma das fundadoras foi a Regina São Clemente que atua há pelo menos 17 anos. Já Dirce Amarante que colabora 15 anos com o Xodó da Vovó participa há 15 anos. O grupo aceita colaboração e doativos de todos. Quem quiser participar e colaborar, poderá discar os números 33-1151 (Dirce) e 22-6598 (Regina).”

O Xodó da Vovó não é uma entidade constituída com diretores, estatutos, sede, etc. Apenas um grupo de colaboradores que se revezam nas tarefas diárias, sem cargos eletivos.

Sessões extras no Congresso custaram 75 mil salários mínimos

A cada dia que passa o trabalhador brasileiro fica indignado com a classe política. Como se não bastasse o aumento de 143,6% no salário do Presidente, senadores, deputados e ministros, o Congresso Nacional pagou o relativo a 75 mil salários mínimos, para todos os deputados. Com a convocação das sessões extras, o governo desembolsou esta importância. Necessariamente ninguém precisou trabalhar. Por outro lado, os nobres deputados assumiram seus cargos e imediatamente o Congresso entrou em recesso, que na linguagem política representa “férias” ao deputado brasileiro. Assim caminha o povo indignado, assim caminha o Congresso Nacional cada vez mais voltado às mordomias.

PARADA INTERNACIONAL MOONLIGHT DANCING/MUSIC SHOP

As músicas internacionais mais tocadas nas danceterias e FMs de toda Europa, Estados Unidos e Brasil. Sucessos que rolam na Moonlight Danceteria - Avenida Getúlio Vargas, 378.

- 1 - PASSION
Netzwerk
- 2 - I'VE GOT THE FEELING
X-Tress
- 3 - FEELING NOW THE MUSIC
Silvia Coleman
- 4 - STAY WHITH ME
Da Blitz
- 5 - YOU CANT GET IT
Maxx
- 6 - GROOVE ME
Fun Factory
- 7 - ONLY FOR LOVE
Two Four Love
- 8 - MAX DONT RAVE SEX
E-rotic
- 9 - STREET FIGHTER
M.C. Sar
- 10 - MOVE YOUR BODY
Anticapella
- 11 - LIGHT MY FIRE
Carl
- 12 - IS THIS THE LOVE
Masterboy

MUSIC SHOP
O SHOPPING DOS GRANDES LANÇAMENTOS
MUSICAIS INTERNACIONAIS
Rua: Comandante Lepper, 15 -
Em frente a Biblioteca Municipal
TELEFONE (0474) 33-6010

ALÔ JUVENTUDE NOVO PONTO DE ENCONTRO

MOONLIGHT DANCING

Sextas > 23
Sábados > horas

Sucessos de Primeira

Moonlight Dancing - Av. Getúlio Vargas, 387

US\$ 4,3 milhões gastos com água de colônia

O consumidor brasileiro gastou US\$ 4,3 milhões com a importação de água de colônia, US\$ 4,7 milhões com a compra de manteiga, US\$ 3,8 milhões com cremes de beleza, US\$ 4,4 milhões com revistas, US\$ 5 milhões com lâminas de barbear, US\$ 2,2 milhões com escovas de dentes e US\$ 1,3 milhão com pasta de dentes.

E os criadores de pássaros também contribuíram para aumentar a corrente de comércio - soma das importações e das exportações -, que foi recorde no ano passado, totalizando US\$ 76,7 bilhões. As importações de alpiste somaram US\$ 10,9 milhões, enquanto os apreciadores de um scotch gastaram US\$ 8,2 milhões na compra de uísque. E os pais e mães não se esqueceram de agradar as crianças com as novidades da indústria mundial da fantasia: as importações de brinquedos consumiram US\$ 6,5 milhões, sem contar o contrabando do Paraguai e de Miami.

A rede de supermercados Carrefour, por exemplo, acabou em menos de um mês com o estoque de 1,6 milhão de pares de meias importados da Coreia do Sul. Importamos fósforos chineses, via Dinamarca, gravatas coreanas - compradas em Miami, com "etiqueta" italiana - e todo o tipo de quinquilharia produzida no sudeste asiático ou no Paraguai.

Prisma inicia operações no Paraná

A Prisma Engenharia e Empreendimentos iniciou em fevereiro operações no Paraná, com a construção do Edifício Terrazza Maggiore, em Curitiba. O empreendimento terá 11.200 metros quadrados de área construída, oferecendo dois apartamentos por andar com 302m² cada, além de duas coberturas com 506m².

Além de Curitiba, onde a Prisma em breve estará funcionando com filial própria, os planos de expansão da empresa incluem a entrada também em Florianópolis até o final deste ano. A perspectiva de crescimento do mercado e o padrão de qualidade obtido graças a pesquisas constantes, são razões que justificam o quadro otimista da Prisma para 95.

Fundada em 1977, a Prisma contabiliza um volume de 122.180 metros quadrados de área construída, entre obras residenciais e industriais. Além de edifícios de apartamentos, o padrão de qualidade Prisma está presente também em obras como o Shopping Mueller e o Complexo de Segurança de Joinville.

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitas, CDs, Vídeos musicais.

R. Rio Branco, 275 -
atrás R. Palmeiras

Telefone do sucesso (0474) 22-3887

Campanha pede para não dar esmola em dinheiro

Não dê esmola em dinheiro. Essa é a orientação que a Secretaria de Desenvolvimento Comunitário da Prefeitura quer passar para toda população de Joinville através de uma campanha pelos jornais, rádios e emissoras de televisão.

Quem tem fome pede comida e não dinheiro. Assim pensa o secretário Kennedy Nunes, que pensa em colocar a campanha no ar nos próximos dias. "É um trabalho de caráter educativo, porque estamos observando que o dinheiro dado a mendigos ou menores servem mais para comprar drogas e bebidas que para matar a fome".

Segundo ele, causa revolta ver crianças com menos de dez anos "vigiladas" pelos pais com a orientação de pedir dinheiro. Enquanto os pequenos pedem, os adultos ficam a média distância controlando o "trabalho".

A campanha do

"não à esmola" está sendo montada pelo Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Juizado de Menores (Promotoria Pública).

ESMOLA ENGANA

A campanha parte do pressuposto que a esmola em dinheiro engana quem dá de boa fé, pensando que ajuda mas atrapalha, e também engana quem recebe, transformando a prática num círculo vicioso.

culo vicioso.

A meta é acabar com a mendicância, principalmente de crianças a mando dos pais. Nesses casos, esses menores são classificados pelo Conselho Tutelar como "meninos na rua" e não "meninos de rua".

A forma encontrada para ajudar essas famílias dos "meninos na rua" foi a criação do Programa de Subsídio Familiar. Cada caso é estudado em suas particularidades para evi-

tar que eles se transformem em "meninos de rua".

As situações que levam os menores a ficar na rua são falta de comida em casa, maus-tratos, orfanidade e abandono. O programa de subsídio tem a proposta de dar assistência social e psicológica a esses menores e suas famílias para tirá-los da rua. "Não queremos que eles se tornem meninos de rua", diz o secretário Kennedy Nunes.

OXIFERRO

COMÉRCIO DE FERROSOS E
NÃO FERROSOS OXIFERRO LTDA.

Prestação de Serviços em Oxicortes
Serra Mecânica Guilhotina

Administração: Renato Fuck

R. Ministro Luiz Galotti - 466 - Tel.: (0474) 33-0006

Estado de Santa Catarina

Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Administração do Porto de São Francisco do Sul

Movimentação do Porto de São Francisco do Sul no mês de dezembro e acumulado nos anos de 1993/1994

No mês de dezembro de 1994, tivemos um movimento de 264,179 ton comparando com o mesmo período em 1993 de 142,588 ton, totalizamos um percentual de 85% de crescimento. Com referência ao ano (acumulado) janeiro/dezembro, destacamos as principais mercadorias movimentadas:

	1993	1994	%
Na importação de longo curso:			
Soja em grãos	53.720	134.044	149
Cevada	5.216	15.414	195
Trigo em grãos	9.832	147.097	1.396
Bobinas de aço	201	2.708	1.247
Na exportação de longo curso:			
Farelo de soja	872.820	1.022.640	17
Soja em grãos	58.001	75.325	30
Óleo de soja	42.850	178.700	317
Madeira	180.985	238.542	32
Frango congelados	31.058	40.458	30
Manut. Têxteis	7.444	10.226	37
Motocompressores	28.737	34.027	18
Peças p/veículos	26.113	39.942	57
Motores elétricos	4.981	7.345	47
Conexões de ferro	5.425	7.694	42
Azulejos	34.146	40.296	18
Resumo de movimentação:			
Carga geral	661.930	868.471	31
Granel sólido	1.005.590	1.451.771	44
Granel líquidos (óleos veg)	42.850	226.027	427
Movimentação de navios no cais:	403	482	20
Movimentação de contêineres e tonelagem:			
Unidade	29.817	37.720	27
Tonelagem	340.947	453.835	33
TEU's	38.344	50.237	31

PAULO MALUCHE
Chefe de Gabinete

Notas & Fatos

Renato Schmücker

Crise Cultural

O já empobrecido setor cultural de Joinville, a cada dia que passa, torna-se mais raquítico. Como se não bastasse a pouca preocupação de autoridades e empresários com a cultura local, agora uma guerra por espaço põe em risco o Festival Nacional de

Dança. Naturalmente que esse único e importantíssimo evento - o Festival de Dança - não pode depender apenas de uma pessoa. Porém, Albertina Ferraz Tuma não deveria ter sido descartada por telefone, como se não tivesse prestado qualquer

relevante serviço à comunidade.

Zelândia Ramos, Presidente da Fundação Cultural, é estrela de brilho próprio e refulgente. Não precisava ter deixado afetar-se pelo espaço que Albertina, com seu carisma pessoal, ocupava.

Recreativa da PM Amplia Área

A Recreativa da Polícia Militar, localizada na Estrada Arataca, ampliou em mais 120 mil metros sua área. Agora são mais de 300 mil metros quadrados à disposição dos policiais militares de toda a re-

gião de Joinville. Falta, daqui para frente, a implantação de infra-estrutura e a criação de um transporte que leve os policiais e familiares até sua recreativa. Pela Estrada Arataca ainda não passa ônibus.

A nova área foi adquirida com a intermediação da Imobiliária Nova Dimensão e agora estão sendo providenciados os trâmites finais para a escrituração.

Inundações

Novamente ficou patente o fato de que o poder público municipal não realiza periodicamente o trabalho de limpeza de bocas de lobo e não são tomadas providências no sentido de desassorear rios e córregos que cortam o município em várias regiões.

Mais grave ainda é o descaso da CASAN. A cada chuva forte Joinville fica com o abastecimento d'água afetado. A causa normalmente é a inundação da casa de máquinas das duas adutoras que servem a população. É tempo de se pensar em modificar o atual sistema de abastecimento.

Transporte Coletivo Inadequado

A população reclama continuamente, mas a administração municipal faz ouvidos moucos e age como se o transporte coletivo urbano de Joinville funcionasse perfeitamente. São autoridades míopes as nossas. Não querem ou não são capazes de perceber que as pessoas perdem longas horas no seu traslado de casa para o trabalho e vice-versa.

No ar paira a suspeita de que as autoridades municipais se mantêm indiferentes à questão dramática do transporte coletivo para evitarem um desgastes com as duas privilegiadas empresas concessionárias e, com isso, provocarem o fechamento dos cofres dessas empresas nas campanhas eleitorais.

Divirta-se com segurança
Observe as bandeiras de sinalização
Colabore com os salva-vidas

Apoio: Jornal Hora H

Excesso

É elogiável a legislação em vigor nesta década no país para combater a devastação do meio ambiente. Porém, estão ocorrendo excessos da fiscalização, naturalmente baseada na legislação.

Os agricultores vivem um verdadeiro pesadelo, a ponto de estarem impedidos de abater árvores para seu consumo residencial com fogão a lenha. Há plantadores de tomate que não podem mais utilizar varas de bambu.

Joinville de Luto

Joinville ainda está de luto por causa das inundações que atingiram o município, principalmente os Jardins Paraíso e Sôfia, além do Jativoca e Distrito de Pirabeiraba. O volume extraordinário das chuvas e o descaso das autoridades, no que se refere à barragem do Rio Cubatão, ocasionaram morte e destruição.

Esperemos que a Prefeitura Municipal não abandone simplesmente o Rio Cubatão, alegando que a barragem é de responsabilidade do Governo Federal. Já basta que temos um CAIC praticamente inaproveitado por conta da insensibilidade política e da discussão de competência administrativa-financeira.

Quadros Tucanos Engrossam

O PSDB joinvilense vai crescer, com a aquisição de novos quadros com posição já firmada na política local. A garantia é de fonte do partido. Revela que a bancada tucana na Câmara de Vereadores, em consequência das novas adesões, será ampliada.

Coligação Meister

O Deputado Luiz Henrique, em seu projeto de eleger-se o sucessor de Wittich Freitag, pode não contar com o PSDB num possível segundo turno da eleição de 96. É que está sendo maquinada uma coligação partidária nos moldes da que levou Fernando Henrique Cardoso ao Palácio do Planalto. Os tucanos vêm namorando Edgar Meister, Presidente da ACIJ com vistas a fazê-lo transferir-se para o PSDB. Em caso de haver negativa do empresário, os tucanos não hesitarão em juntarem-se ao PFL.

Há quem diga que Meister poderia afastar-se do PFL por não estar tendo o espaço desejado. Só o tempo dirá, se tais especulações têm base.

Bode-Expiatório

Novamente os servidores públicos são responsabilizados por todas as mazelas do país. O Governo FHC, a exemplo do que fez a malograda Administração Collor, descarrega no funcionalismo o ônus da má gestão da coisa pública, é outra vez o bode-expiatório da indefinição administrativa e falta de metas objetivas.

Se se pretende que

os servidores são a causa dos gastos excessivos da União, seria interessante que nos fosse respondido por que razão multiplicam-se os concursos para contratação de novos funcionários? O funcionalismo pode até ser numeroso, além do necessário e até servir de bode-expiatório para as indefinições na política econômica e de pessoal, mas o que não se entende é que novas contratações vêm ocorrendo nos três Poderes. Coisas do Brasil.

Recreativa à Venda

A recreativa da Companhia Hansen Industrial, localizada em Campo Alegre, foi colocada à venda. A empresa está tentando negociar a bela área com a Prefeitura Municipal daquele Município por 250 mil reais.

Os funcionários do Grupo Hansen já não mais estão podendo usufruir da recreativa.

Mobilização

Os funcionários da Justiça do Trabalho em Joinville realizam movimento de protesto contra os baixos salários neste dia 15 de fevereiro. Ontem uma paralisação de 24 horas, idêntica àquela ocorrida no dia 7 passado, quando uma greve de 24 horas atingiu todos os servidores do Tribunal Regional do Trabalho, em Florianópolis. Além disso, muitas Juntas de Conciliação e Julgamento da Grande Florianópolis e de várias regiões do Estado não funcionaram.

O movimento por melhores salários é nacional.

Também integram o Comando de Greve representantes dos servidores das Varas Federais e ainda da Justiça Eleitoral.

Levante o seu astral

Utilize todas as forças praticando sempre o bem abraçando o teu próximo sem nunca ferir ninguém você encontrará a chave do amor que o mundo tem

SESI

Sempre a melhor opção em compras.
Aqui os melhores preços
5 LOJAS

Frutas - Verduras.
Carnes de primeira
ÀS TERÇAS

10 SUPER OFERTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (0474) - 35-2233 - 35-2815

SESI

PARA QUEM QUER COMPRAR BASTANTE E PAGAR POUÇO

Tudo pela reconstrução após a enchente de f

A sessão da Câmara de Vereadores na quinta-feira passada, esteve voltada, única e tão somente às questões ligadas ao flagelo das cheias, responsável pelo desabrigo de pelo menos 5 mil pessoas e três mortes. Se na primeira sessão de quarta-feira (15/2) o assunto específico foi o Festival de Danças, esta sessão teve longos debates ao longo das apresentações de inúmeros trabalhos. A bancada do PPR tendo a frente o vereador evangélico Getúlio Ferreira e ainda Vilson Renzetti, Jorge Luiz Monenari, Guilherme Voss, apresentou uma moção pedindo providências às áreas alagadas da região agrícola. Os vereadores estão preocupados e todos propõem que no momento em que a cidade começa a se recuperar da catástrofe provocada pelas chuvas que se abateram sobre a cidade, deixando milhares de pessoas desabrigadas, é importante que a municipalidade dê início imediato a estudos visando impedir que isso venha a se repetir. A nossa principal preocupação é garantir segurança das milhares de pessoas que estão retornando para os mesmos locais afetados. As pessoas estão voltando para suas casas, mas não estão garantidas que possam morar tranquilas, pois caso volte a chover com a mesma intensidade essas populações ficam sem qualquer proteção.

Por enquanto o que está garantido é alguma assistência material por parte da municipalidade e o governo do Estado, e principalmente da solidariedade humana, que nessas horas sempre está presente. Toneladas de alimentos estão sendo distribuídas. A violência e o barulho das águas dos rios ainda vai permanecer vivo por longo tempo no coração traumatizado daqueles que perderam praticamente tudo. É necessário desassorear, pois novas chuvas poderão provocar novas inundações. Lodo e seixo rolado cobrem extensas áreas agricultáveis. Prevê-se que muitos agricultores levarão meses para recuperar suas terras, e deixá-las em condições de uso.

O drama da reconstrução não deve ser esquecido muito rapidamente. Muitas famílias dos Jardins Sofia, Kelly e Paraíso, ainda vivem o pesadelo da perda total. O drama dessas famílias deve sensibilizar ainda mais as autoridades. Nelas é que reside a solução. A violência das águas dos rios Cubatão, Quiriri e Pirabeiraba, pode ser impedida. Não só estudos devem ser feitos. Uma ação rápida e eficaz deve fazer com que não vejamos nunca mais um quadro tão triste e desolador como aquele do último final de semana.

Prejuízos passam de R\$ 40 milhões

Numa estimativa inicial o prefeito de Joinville Wittich Freitag, acredita que o prejuízo no município ultrapasse os R\$ 40 milhões com a enchente que destruiu parte do município. Está sendo feito um levantamento completo de todas as perdas que deve estar concluído até esta sexta-feira, dia 17. Relatório completo será enviado aos governos estadual e federal para obtenção de recursos para a reconstrução do que foi arrasado. Os trabalhadores já contam com a garantia de que o FGTS será liberado para os que foram atingidos. Poderão usar o dinheiro na recuperação de suas casas. Com o reinício das chuvas a população voltou a ficar apreensiva. Moradores dos bairros Jardim Sofia, Jardim Paraíso e Jardim Kelly pediram socorro novamente, pois as águas voltaram a subir. O Rio Cubatão estava enchendo dois centímetros por hora.

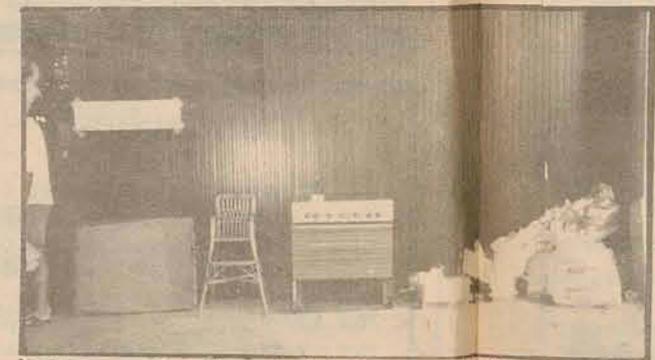
O Conselho Municipal de Agricultura, também começou um levantamento completo das perdas na área rural. São 14 equipes que vão percorrer 18 comunidades rurais para saber o que foi perdido de animais, plantações, benfeitorias nas propriedades e infra-estrutura pública.



Muitos desejam sair do bairro, após a enchente.



Mulheres anônimas incansáveis no trabalho de ajuda aos flagelados



Colchão, cadeira e fogos, tudo serve para minimizar os custos.

SOS

ENCHENTE

Mais uma vez, Santa Catarina precisa da sua ajuda. Neste sábado e domingo, as agências BESC estarão abertas para receber donativos de alimentos não-perecíveis e depósitos de qualquer valor na conta

97700-7 - Agência 001-9.

E você também pode fazer a sua contribuição através de telefone, ligando:

200-1710 para doar R\$ 10,00
200-1720 para doar R\$ 20,00
200-1730 para doar R\$ 30,00
200-1750 para doar R\$ 50,00

BESC
Realmente nosso.



CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE
ESTADO DE SANTA CATARINA

APROVADO
 REJEITADO
 RETIRADO PELO AUTOR
A Secretária para:
 Proceder ofe. aprovado
 Arquivar
Joinville, ____/____/____

Rubrica

Pedido de Informação nº 02/95

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

O Vereador infrassinado, em conformidade com o artigo 149 do Regimento Interno, vem aqui respeitosamente solicitar a V.Exa., após a devida aprovação do plenário, o envio de ofício ao Executivo Municipal, com o seguinte Pedido de Informação:

Diante das notícias veiculadas junto à imprensa nas quais mostra declarações surpreendentes do ex-chefe da Residência Norte do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) Sr. Nilson da Rocha de que a enchente que destruiu parcialmente o Jardim Sofia e o Jatiboca, poderia ter sido evitada caso a prefeitura municipal agisse com recomendações técnicas do órgão, faz o seguinte Pedido de Informação:

1. Porque a Prefeitura permitiu o loteamento em ambas as áreas, se estas estavam sujeitas a inundações?
2. Qual a loteadora que obteve essa permissão?
3. Em que governo municipal se deu tal legislação?

Sala das Reuniões, 15 de fevereiro de 1995.

Vilson João Renzetti
Vereador - PPR

CÂMARA DE VEREADORES
DE JOINVILLE
RECEBIDO 15/02/95
RUBRICA

JEP/mfa
Rua Nove de Março, 317 - 3º andar - Caixa Postal 581 - CEP 89201-972 - Joinville - SC
Fone: (0474) 33-9856 - Fax: (0474) 33-9914 - Telex: (474) 482.

Toda doação é

O trabalho de resgate já acabou, as águas baixaram e o esforço maior começa agora. Equipes das secretarias de Obras e Serviços Públicos, começam a recolher lixo, animais mortos, recuperar ruas e estradas a Secretaria de Desenvolvimento Comunitário auxilia na coleta e doação de roupas e alimentos para as famílias que tiveram suas casas destruídas. As doações continuam sendo recebidas na Catedral de Joinville. Qualquer oferta de comida, água e de roupa é bem vinda.

"Teremos que fornecer comida não só para os que estão em alojamentos, mas para todos os 15 mil atingidos, porque eles perderam suas casas e alimentos", cita o coordenador da Defesa Civil, Afonso Carlos Fraiz. O secretário de Obras, Henrique Chiste Neto diz que a barragem do rio Cubatão precisa ser

fevereiro

Mini secretaria da reconstrução

Estão solicitando ao Governador Paulo Afonso, a implantação de uma mini-secretaria da reconstrução, objetivando coordenar o reerguimento da região norte do Estado de Santa Catarina atingida por catastrófica enchente no dia nove de fevereiro, seja colocada em prática recentemente. A idéia original foi do deputado Eni Voltolini (PPR) na Assembléia Legislativa de SC. Ao apresentar o trabalho no Poder Legislativo joinvilense, os vereadores do PPR assinaram em conjunto uma moção, onde fizeram algumas considerações sobre o trabalho. Entendem os proponentes que a idéia lançada pelo deputado joinvilense é válida pelo fato que uma secretaria da reconstrução teria a capacidade de coordenar e ao mesmo tempo agilizar ações a recuperação das áreas castigadas pela cheia. Vale lembrar que no Governo de Espiridiano Amin providências nesse sentido foi adotada, resultando em excelentes resultados para a reconstrução de áreas atingidas no Vale do Itajaí e no Planalto Norte Catarinense. Por certo a experiência bem sucedida poderá ser repetida agora para a reconstrução do litoral norte de Santa Catarina e outras áreas do Estado que igualmente têm sofrido sérios danos com enchentes nos últimos meses.

é bem recebida

reconstruída imediatamente. "Ela tem que ser feita o mais rápido possível porque toda comunidade abaixo da barragem, na margem ribeirinha do rio Cubatão sofrerá de novo se não for reconstruída com urgência". Apela ao governo do Estado e União para que ajude a reconstruir estradas, residências, pontes que foram água baixo. Depois que a água abaixa é que começam os problemas maiores.

A Secretaria Municipal da Saúde está convocando médicos voluntários para auxiliarem no tratamento às pessoas desalojadas. Neste domingo pela manhã foram distribuídos oito mil folhetos educativos aos atingidos, com orientações sobre consumo de água, manuseio de eletricidade e locais de assistência onde podem procurar ajuda.

Suspensão do pagamento do Vale - Transporte

O vereador Nelson Quirino de Souza (PSDB) solicitou ao presidente da ACI - JOINVILLE - Associação Comercial e Industrial de Joinville, empresário Edgard Meister, a influenciar as empresas associadas para suspendem temporariamente o desconto de 6% referente à parte que cabe ao funcionário no financiamento do vale-transporte, aos atingidos pelas enchentes que ingelicitaram o município. Segundo Quirino o trabalhador que sofreu as ações destruidoras da enchente deverá apresentar um atestado fornecido pelos órgãos competentes. Explicou o vereador que idêntica medida foi tomada em Porto União, alguns anos atrás.

Isenção do IPTU

O vereador tucano apresentou vários trabalhos em favor dos atingidos pelas cheias de feve-

reiro. Por exemplo, pediu ao Executivo a isenção da cobrança do IPTU referente ao ano de 95. Também mediante atestado comprobatório expedido pelas autoridades.

Luz e Água

Os moradores desta região atingida estão com graves problemas financeiros e conseqüentemente terão problemas em saldar dívidas mensais, como por exemplo energia elétrica e abastecimento de água. Diante deste quadro, Nelson Quirino solicitou aos diretores das empresas - CEISC - CELESC - CASAN - a suspensão temporária da cobrança dos serviços prestados por estas empresas aos atingidos pelas enchentes que infelicitaram o município. Citou mais uma vez, o exemplo tomado em Porto União quando alguns anos atrás a cidade foi totalmente destruída pela água.

Câmara dá muitas sugestões

Se depender dos trabalhos apresentados pelos vereadores locais, os desabrigados das cheias, terão mais facilidades no pagamento de suas contas. O vereador Marco Antônio Tebaldi (PFL) apresentou uma moção a ser enviada ao Prefeito Wittich Freitag a isenção do IPTU, Taxa de Iluminação Pública, coleta de lixo, "para as pessoas atingidas na recente enchente que assolou o município".

Implantação emergencial da Regional Norte (espécie de sub-prefeitura regional), foi a solicitação do vereador José Wilson, líder do governo na Câmara. Segundo José Wilson, "teremos muito trabalho na recuperação desta região, que em termos de serviços é atendida pela Regional Leste, que já está lotada de serviços". O líder do governo solicitou ainda a construção e implantação de um CERI no Jardim Paraíso.

KITS TRAVA-BLOCOS

Tebaldi quer que o executivo municipal agilize a entrega dos kits trava-blocos, do convênio com o Governo Estadual que estão prontos na divisão industrial de Pirabeiraba, para as famílias que tiveram seus bens atingidos pela última enchente e assim possam procederem a reconstrução de suas casas.

Ex-Secretário quer desconto de 70%

O ex-secretário de Desenvolvimento Comunitário e hoje na condição de vereador, Getúlio Ferreira (PPR), quer que a Casan e Celesc dêem um desconto de pelo menos 70% nas faturas das contas das pessoas atingidas pela enchente. Na Câmara apresentou que devemos conseguir "a cobrança apenas de 30% da fatura de água e luz para os flagelados da enchente em Joinville, devidamente cadastrados pela Defesa Civil. Pediu ao prefeito Freitag, a isenção total do pagamento do IPTU.

Justificou o seu pedido na tribuna que centenas de famílias de joinvilenses perderam tudo, de móveis a utensílios domésticos; de roupas a eletrodomésticos. Esse enorme contingente de flagelados, que pertencem à camada da população com menor poder aquisitivo, terá que reconstruir a vida partindo praticamente da estaca zero. Entendemos por isso, que reduzindo os gastos com luz e água a 30% da taxa mínima o Estado estará contribuindo para essas famílias começarem a se reerguer da catástrofe que sofreram no dia 9 de fevereiro.

RESTAURANTE LANCHONETE DO DIO

Balneário Barra do Sul -

Petiscos - almoços - carne assada, filés de peixes, camarões, mariscos, pratos e lanches especiais.

• O novo ponto de encontro da juventude.
Av. Amândio Cabral - em frente Barracas dos Pescadores.

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Poli Expoxi Resinas

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thiner - pincéis - massas plástica

Borracha de Silicone

Executamos serviços de

revestimentos e impermeabilizações

Rua Gauira, 528 - Bairro Iririú

Telefax: (0474) 37-1931.

GIDION / TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO
COM SEGURANÇA

Pedestres - andem nas calçadas afastados do meio-fio

SUPERMERCADO BINI

- Cheques para 20 dias
- Aceita Tickets Alimentação
- Entrega gratuita todos os dias.

Sistema disque-mercado
26-2774

Você pede, sua mercadoria, é entregue sem custo adicional.

• Supermercado Bini
Rua Petrópolis, 668 - Tel.: 26-2774

Alegria sim; Miséria, não!

A Legião da Boa Vontade, há cinco décadas, realiza a sua Campanha Permanente Contra a Fome. Por isso que, há alguns anos, alguém perguntou, justamente num dia de carnaval:

- "É...mas vocês ficam fazendo creche, lar para velhinhos, Sopa dos Pobres, Ronda da Caridade pra mendigos. Vejam lá se vão socorrer vagabundo, hein?"

Essa não! Vocês está por fora, amigo! A LBV investiga a real necessidade de quem lhe bate à porta. A Ronda da Caridade à Meia-Noite, por exemplo: o nome está dizendo tudo - ela funciona tarde da noite, ou de madrugada mesmo, porque a essa altura os mendigos profissionais já foram pra casa, aproveitar a fêria.

"A dor ensina a gemer". A Legião da Boa Vontade já o aprendeu bastante. Portanto, não está aí para sustentar aproveitadores da credulidade pública, mas para servir de amparo aos carente do corpo e da Alma.

O que obstinadamente queremos é que não morra o sentido da Solidariedade, de Fraternidade, o entendimento, porque só há uma forma de você realizar-se: ser solidário. Zarur costumava afirmar que "Deus criou o Ser Humano de tal forma que ele só poderá ser feliz praticando o Bem". De outra maneira não vai.

A LBV, pregando e realizando o Natal Permanente, há quase meio século, luta para que se firma, na Terra a Sociedade Solidária, a sociedade do Homem Solidário, não do Homem solitário, individualista, egoláta.

- "O Paiva, não me venha falar em altruísmo hoje, em pleno carnaval..."

No Carnaval também se sofre...Muita gente continua passando fome, os hospitais cheios de enfermos, há órfãos desamparados, velhinhos desprezados, nos dias de Carnaval declarado...Pode ser que você nem se lembre, mas é verdade...

Ah! meu irmão, a nossa finalidade, e pode ser também a sua, é semear. A gente planta aquilo em que acredita, confiante em que todo mundo tem a parte de Deus, que é Amor, em si próprio. Que tal dar destaque a isso? Mas pra valer!

Queremos que o Povo viva contente. Não alguns dias de alegria passageira apenas...Que seja feliz possuindo teto pra abrigar a sua família, tendo com que se alimentar, com que se vestir, com que se tratar quando doente. Ocorre porém que as soluções definitivas não estão unicamente na área humana, mas em Deus, que teima em existir, apesar dos simpáticos negadores que, no fundo, são os Seus maiores agentes de publicidade.

José de Paiva Netto é jornalista, radialista e Presidente da Legião da Boa Vontade. Em Joinville a L.B.V. está localizada na Rua Pe. Antonio Vieira, 714 - Saguauçu. Tel. (0474) 33-2202

Pisetta x Renato Castro

A luta por melhores salários no São José

O sindicalista Lourival Pisetta, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde, está discutindo junto a direção do Hospital Municipal a reposição das perdas salariais a partir de novembro passado. Em torno de 10,96%. Na terça-feira (dia 7/2) manteve uma audiência com o Prefeito Wittich Freitag (P-FL), oportunidade em que Pisetta deixou a par sobre a situação salarial dos funcionários. O líder sindical diz que o superintendente do hospital, Dr. Renato Castro está radicalizando, sem querer negociar as questões salariais.

O motivo da audiência, disse Pisetta foi para demonstrar ao prefeito a preocupação caótica dos funcionários e o caos nas negociações. Todos os hospitais da região, atuando na jurisdição do Sindicato da Saúde optaram por acordos coletivos e cumprimentos das leis salariais, atitude bem contrária adotada pelo São José que reluta em saldar dívidas. A perda salarial oscila entre 10,96% a 54,92% decorrente da inflação entre novembro de 93 a outubro de 94, deduzidas as antecipações que o hospital concedeu.

PENDÊNCIAS

Além das reivindicações salariais, os funcionários através do

Sindicato da Saúde reivindicam:

- Diferenças salariais devidas desde janeiro de 92, que o hospital insiste em não pagar amigavelmente, descumprindo as leis que determinavam reajustes salariais não cumpridas, a exemplo do que aconteceu em novembro de 94, de acordo com a Lei 8.880 não cumprida.

- Irregularidade da carga horária, sendo que atualmente o Hospital Municipal São José não está pagando horas extras.

- Não pagamento de insalubridade para muitos funcionários.

- Problemas pela falta de manutenção do CERI aos filhos menores. O CERI do hospital foi desativado e não reconstruído, descumprindo determinações da lei, que determina que uma empresa ou autarquia com mais de 30 mulheres acima de 16 anos, há obrigações na instalação de creche.

- As rescisões efetuadas nos últimos meses, sem assistência e homologações do Sindicato da Saúde, conforme prevê a lei e o acordo coletivo de trabalho.

SEM DESCONTOS

Uma atitude tomada nela direção do hospital, em não recolher para o sindicato a reversão salarial é a

mais criticada pela diretoria sindical. "Querem enfraquecer o sindicato, para sonegar os empregados sem muitas discussões", diz Pisetta irritado, que no mês de novembro deixou de receber uma considerável soma de reversão salarial.

Disse Pisetta que a atitude do Superintendente, Dr. Renato Castro, vem favorecendo aos funcionários que estão entrando com muitas ações trabalhistas contra a entidade. Já são mais de 30 e algumas já arbitradas em mais de R\$ 10 mil reais. Na audiência Freitag ouviu as reivindicações com muita atenção e afirmou aos sindicalistas que está fazendo o possível de acordo com a receita municipal. Hoje pelo menos 10% da receita são repassados ao Hospital São José. Pisetta frisou à imprensa que o Prefeito Freitag deverá tomar algumas posições nos próximos dias enquanto isso os funcionários ficarão atentos e há possibilidade de uma assembleia da categoria para posicionar-se a respeito.

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

Pisetta aproveitou para discutir com Freitag o Estatuto do Funcionalismo Público e mostrou-se preocupado com a possibilidade do

enquadramento dos mais de 700 funcionários. Defende a manutenção do Regime da CLT aos empregados no hospital, "já que o estatuto trará muitos prejuízos à categoria. Os reajustes não serão de lei, serão fixados pelo prefeito e aprovados pela Câmara".

Atualmente os funcionários recebem o adicional noturno que é pago àqueles que trabalham das 18hs30min até às 6hs30min. e, pelo estatuto será pago o adicional noturno a partir do horário das 22 horas até às 5 horas. O adicional de insalubridade hoje é pago com base na remuneração salarial de cada trabalhador e pelo estatuto, será de acordo com o menor salário pago pelo município.

Pisetta faz lembrar o Artigo 173 da Constituição Federal que diz que "a empresa pública, sociedade de economia mista ou outras entidades que exploram atividade econômica sujeitam-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto as

obrigações trabalhistas e tributárias. Criticando a administração do Hospital São José, Pisetta disse que "o hospital está sempre lotado de pacientes e o bolso dos funcionários sempre vazios".

Kit Escolar

O Sindicato da Saúde tem a disposição Kit de material escolar aos seus associados. São mais de 20 itens a preço de custo, podendo o pagamento ser parcelado, com desconto em folha de pagamento. Os interessados poderão adquirir o kit na secretaria situada à Rua Chui 30. Maiores informações pelo fone (0474) 33-0388, no horário comercial.

BR-101
A DUPLICAÇÃO NÃO VEM, VIDAS SE VÃO.
CHEGA DE SANGUE NO ASFALTO

APOIO:

JORNAL HORA H

SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE

Colégio tem nova diretora

Araquari - O Colégio José Boiteux tem nova diretora adjunta. Foi nomeada pela Secretaria da Educação, a Professora Lídia Oli-

veira. Obteve o apoio do presidente da Câmara, Djalma José da Conceição e demais vereadores da bancada, bem como do prefeito

Aci Ferreira de Oliveira e do presidente do diretório municipal do PMDB, José Moreira Filho.

Polycron pinta o 7 e conquista o Shopping Mueller

Tel.:
33-3282

Banco do Brasil e seguradoras privadas lançam em Joinville Previdência Programável Brasilprev

A Brasilprev Previdência Privada S.A., empresa criada pelo Banco do Brasil e mais 12 sólidas instituições, inclusive algumas de maiores seguradoras brasileiras, está lançando em Joinville a Previdência Programável Brasilprev, plano de complementação de aposentadoria que permite ao participante programar o quanto irá receber a mais quando parar de trabalhar.

Os sócios privados do Banco do Brasil na Brasilprev são: Arbi Seguros, Minas Brasil, Paulista de Seguros, Sul América, Novo Hamburgo, Poupex, Marítima, Vera Cruz, Bancorbrás, Indiana e Roma.

"A Previdência Programável Brasilprev - oferecida exclusivamente nas agências do Banco do Brasil - permite ao cidadão comum

estruturar o seu futuro de acordo com suas necessidades, interesses e condições, constituindo planos de benefícios para si e sua família" - explica Joaquim Amaro, diretor-superintendente da empresa.

Cliente faz seu plano

"O cliente é quem faz o plano que melhor o atenda tendo em vista sua idade, o valor que deseja vir a receber e a data em que pretende se aposentar. Nós é que nos ajustamos às suas disponibilidades", enfatiza Amaro. E informa: "Podem se inscrever pessoas dos 14 aos 65 anos de idade".

"A Previdência Programável Brasilprev

é uma garantia para quem sempre quis investir bem no seu futuro, eliminando incertezas, e nunca soube exatamente como. Os valores depositados formam uma reserva corrigida pela TR, juros de 6% ao ano e mais uma parcela dos lucros financeiros obtidos pelas aplicações dessa reserva pela Brasilprev", acrescenta Joaquim Amaro. "Existe ainda a possibilidade de o participante deixar pensão e pecúlio para os beneficiários, assim como instituir um plano que conjuga à aposentadoria o risco de invalidez. Esses aspectos tornam a Previdência Programável Brasilprev extremamente flexível e completa".

Início pelos grandes centros do interior

A Previdência Programável Brasilprev

estará sendo comercializada inicialmente apenas em Londrina, Caxias do Sul, Ribeirão Preto, Joinville e Juiz de Fora, escolhidas por sua singular condição de fortes centros econômicos do interior do país. Em breve, o sistema será lançado nacionalmente, valendo-se da reconhecida penetração do Banco do Brasil, com cerca de 4.500 pontos-de-venda.

"Esta estratégia representa rápida penetração e democratização do produto, com a oferta de uma previdência privada mais acessível e confiável a brasileiros do campo e das cidades, num processo bastante didático e tranquilo de exposição do novo sistema", afirma Amaro.

Previdência Programável Brasilprev: menores taxas e maior flexibilidade

Na Previdência Programável Brasilprev o participante é quem determina o quanto quer receber de aposentadoria e ainda programa, de acordo com suas necessidades, outras vantagens que quiser adicionar à sua previdência individual. Os planos oferecem as menores taxas do mercado.

Ao se integrar ao plano, o participante pré-determina quando e quanto quer receber como complemento de sua aposentadoria. De acordo com sua idade (mínima 14 anos e máxima de 65 para ingressar e, mínima de 50 anos e máxima de 70, para se aposentar) é calculado o valor de sua contribuição mensal.

A flexibilidade é ampla: o participante pode antecipar o recebimento de sua aposentadoria, alterar o valor da contribuição ou benefícios, fazer contribuições esporádicas e, após um ano, resgates parciais ou totais dos valores disponíveis.

Dessa forma, busca-se o pleno atendimento das necessidades do participante (e de seus beneficiários), com várias modalidades de planos, sempre condizentes com os padrões salariais e a disponibilidade financeira do cliente.

Participação nos Resultados

O prazo para o pagamento das contribuições é estabelecido previamente. Nesse período vai sendo formada uma reserva em nome do participante, reajustada pela TR, com juros de 6% ao ano. O participante receberá, ainda, parte do resultado líquido das aplicações dessas reservas, feitas pela Brasilprev.

Opções: Simples ou Combinadas

Inicialmente serão comercializados apenas planos individuais: Básico

(obrigatório) e Complementares (opcionais).

O Plano Básico tem duas formas: a Aposentadoria simples e a Aposentadoria conjugada à invalidez.

A Aposentadoria conjugada à invalidez propicia uma renda mensal para a eventualidade de não se poder trabalhar mais em razão de invalidez total e permanente provocada por acidente ou por doença.

Resgate e devolução de reservas

A qualquer momento, vencido o prazo de carência de 12 meses, o participante poderá resgatar, total ou parcialmente, suas reservas.

Além disso, em caso de morte do participante antes que ele comece a usufruir de sua aposentadoria, seus beneficiários recebem o valor de sua reserva disponível até o mo-

mento.

Pecúlio e Pensão

Ao Plano Básico podem ser acrescentadas as opções complementares de Pecúlio e/ou Pensão.

O Pecúlio é a alternativa mais adequada para quem quer proporcionar aos seus beneficiários um valor adicional em caso de morte. Os beneficiários, livremente escolhidos, receberão até 30 vezes o valor do benefício da aposentadoria contratada, na proporção determinada pelo participante.

Por outro lado, caso o participante deseje garantir também uma renda fixa para a família, caso de sua falta, pode crescer opcionalmente ao seu Plano Básico, a Pensão, que assegura uma renda mensal para os beneficiários - filhos até 21 anos (se universitários, até 24 anos) e ao cônjuge até o fim da vida.

PREVIDÊNCIA PROGRAMÁVEL BRASILPREV

Informe-se:

Agência Banco do Brasil
Estação Ferroviária -
telefone: (0474) 33-6500
Fale com gerente
Adão Silveira Nunes

Dr. Hercílio Rohrbacher

Clínico - ginecologista.

Rua Max Colin - 1.115 -

Tel.: (0474) 33-1575

ATENDIMENTO:

Segundas - quintas - 10h. às 11h30min.

Terças, quartas, sextas - 14h30min. às 16h30min.

Material de Construção ROSA

de: ADEMIR YUNES ROSA

Av. São Francisco do Sul, 198

Fone (0474) 48-1072

89247-000 Balneário Barra do Sul

Santa Catarina

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

LEIA COM ATENÇÃO ESTA PÁGINA

TINTAS POLYCRON E LACOST PINTURAS
 PRODUZEM ALTA TECNOLOGIA EM TINTAS
 PARA O SHOPPING MÜELLER

TELEFONE: (0474) 33-3282 - JOINVILLE - SC - FAX: 33-2825

Turista sua segurança é importante observe e obedeça as bandeiras de sinalização nas praias

Apoio: JORNAL HORA H

ARTE EM MADEIRA



ESQUADRIAS
VIEIRA
 REBELLO

Fabricamos sob encomenda
 todos os estilos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Osvaldo Cruz, 363

FONE: (0474) 33-3104.

NAVESUL

Comércio Exterior Ltda.

- Desembaraço aduaneiro
- Paletização
- Entidade estivadora
- Agenciamento marítimo

R. Antônio A. de Souza - 28

Tel.: (0474) - 44-1912

Fax: (0474) - 44-1648

São Francisco do Sul - SC.

ESR - ELÉTRICA SÃO ROQUE LTDA. ME

REBOBINAMENTO DE MOTORES
 ELÉTRICOS E MÁQUINAS DE SOLDA
 INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS
 E INDUSTRIAIS

 **(0474) 33-1095**

CGC 80.424.997/0001-46

AVENIDA PROCÓPIO GOMES,
 1.364 - 89202-300 - JOINVILLE-SC.

Novas instalações - Você é nosso convidado

ELDORADO AUTOCENTER

- Pneus novos • Recapados • Balanceamento • Rodas
- Baterias • Consertos em geral • Geometria a laser

Rua: Graciosa, 1.300 - Fone: 36-1514 - Joinville



Polycron pinta o 7 e conquista Shopping Müeller

Uma empresa joinvilense vence uma importante concorrência e vai produzir tintas para o Shopping Müeller a ser inaugurado dia 27 de Abril. Participando de uma concorrência com importantes empresas nacionais, a Polycron Industrias de Tintas Ltda., de Joinville foi a vencedora. Localizada à Rua Dona Francisca 1.584, a Polycron que produz a Tinta MAXICRON juntamente com o Grupo Lacost Pinturas, vão pintar uma área de 15 mil

metros quadrados do Shopping Müeller. Dirigida por Paulo Roberto Corrêa, Renato Franz e Dani Rossi, a Polycron com apenas 20 empregados produz em média 100 mil litros de tintas mensalmente. Mas, um projeto em execução vai permitir que a empresa até o final do ano chegue a uma produção mensal de 300 mil litros.

A atual POLYCRON sucede uma empresa, a Itaipu Industria de Tintas que atuou há quase 28 anos em

Joinville, era especializada na produção de tintas para blocos de motores. Os três idealistas, Paulo Roberto, Renato e Dani, resolveram investir na aquisição da antiga Itaipu, sem ter conhecimento no processo de produção. Para isso contrataram o engenheiro químico Dr. Eduardo Melo, que já tinha trabalhando em importantes empresas do ramo. Especialista em formulações química, trabalha em novos produtos.



Maxicron conquista mercado internacional.



Renato e Paulo Roberto diretores da Polycron



Produção da Polycron chega a 100 mil litros/mês

Grandes Empresas

Segundo Paulo Roberto, diretor comercial da empresa, a POLYCRON especializa-se em vender seus produtos diretamente aos grandes consumidores, como empresas construtoras. "Nossa preocupação não é a venda no varejo, porque enfrentamos grandes concorrentes. Preferimos investir nos grandes consumidores", a exemplo do Shopping Müeller. Mesmo assim, dos 450 depósitos de materiais de construção, pelo menos 100 revendem as tintas MAXICRON. Grandes obras nacionais foram conquistadas pela POLYCRON. Exemplifica Paulo Roberto, que o Mini-Présídio de Londrina, o maior do interior do país, foi totalmente pintado com a tinta da produção Polycron, além do Centro de Eventos de Londrina e, na ficha cadastral a indústria joinvilense, contabiliza mais de 700 clientes ativos, num período de três anos.

Empresas como PRISMA ENGENHARIA, ENCOL, EM-

BRACO, ENGEFASA, HANSEN, CONSTRUTORA BORDAMAR, CONSTRUTORA NOBRE, CONSTRUTORA CAVALLER e CONDOMÍNIO OURO PRETO, são alguns dos grandes clientes conquistados pela empresa.

Grandes Concorrentes

Paulo Roberto tem consciência que tem pela frente grandes concorrentes nacionais, porém, a empresa que dirige juntamente com Dani e Renato, além da produção de tintas, produzem um preparador de parede à base de resina solúvel em solvente especial, com técnica desenvolvida pela empresa. Este preparador é importante na sua utilização quando uma parede rebocada foi mal construída e na pintura solta muita areia, impedindo uma pintura 100% aproveitável. "Recupera o reboco, quando a base é feita com pouco cimento, muito cal e barro", diz com garantia Paulo Roberto, que garantiu que as paredes com alto



Paulo Roberto - Diretor Comercial da Polycron

teor de umidade podem ser recuperadas com este produto.

A POLYCRON INDÚSTRIA DE TINTAS já conquistou o mercado internacional com a sua linha MAXICRON. A partir da venda de tintas para a região Norte do Paraná, principalmente Londrina, a empresa já exporta largamente para o Uruguai. E em parceria com construtores do Paraná, vem conquistando aquele importante mercado nacional. A empresa LACOST PINTURAS será a responsável pela pintura do Shopping Müeller e no teste realizado com profissionais de sua empresa, a MAXICRON obteve nota 10, no rendimento do seu

aproveitamento.

Granilha Pigmentadas

O engenheiro químico da empresa, Eduardo Melo elabora a produção do produto denominado Granilha Pigmentada, uma espécie de areia de granito que passada na parede com espátula fica pigmentada com a coloração escolhida. A POLYCRON produz a tinta MAXICRON à base acrílica e a tinta PRINCIPLAST à base de P.V.A.

Apesar de toda euforia com a boa aceitação da tinta, os diretores mostram-se preocupados com a aquisição da matéria prima. Segundo o diretor industrial, Renato Franz, que se vários produtos de matéria prima não fossem comprados em Cingapura, China e Alemanha, "A POLYCRON já tinha fechado suas portas. O mercado nacional está com dificuldades na produção de resinas, pigmentos. O mercado internacional tem o melhor preço e o melhor produto".

O caminho agora da empresa, será na produção de tintas minerais, outra novidade no mercado brasileiro. O laboratório da empresa desenvolveu um novo tipo de tintas que deverá render 50 metros quadrados de pinturas, por galão de 3,6 litros. Segundo Paulo Roberto, "a Polycron vai aos poucos conquistando o mercado brasileiro com novos investimentos, tecnologia e produtos".

Rodoviária de Joinville pode ser ampliada

Até março deve estar pronto o orçamento da rodoviária de Joinville. O projeto elaborado pelo IP-PUJ, prevê mais 3.300 metros quadrados criando mais 11 vagas para ônibus seis vagas no estacionamento de coletivos e quatro plataformas para transporte urbano. A informação é do presidente da Codeville, Dieter Nermann que admite estar a rodoviária "saturada e precisando de reforma e ampliação".

Dieter adianta que após levantado o custo da obra inicia a maratona em busca de dinheiro para a execução. Devem participar União, Estado e município. Cita que em 94 o trânsito de passageiros somou dois milhões 630 mil pessoas. Só em dezembro foram 360 mil, bem superior aos 271 mil de dezembro de 93. Porém o número de ônibus diminuiu comprovando lotação maior. Em 93 passaram pelo terminal 271 mil carros e no ano passado baixou para 122 mil.



COMÉRCIO - CONFECÇÕES - TECIDOS

Tecidos • Roupas íntimas • Bijuterias • Perfumes

AV. GETÚLIO VARGAS - CENTRO
CAMPO ALEGRE - SC.

TEL.: (0476) - 32-2175

Empresa José Arildo Arbigaus



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

CENTRO DE ATIVIDADES DE JOINVILLE

COMERCIÁRIO

Você que trabalha em Empresa Comercial, já faz parte do SESC. Veja nossas atividades. Quem sabe você se interessará por alguma.

ESPORTES: Futsal, Volei, Basquete, Tênis de Mesa, Karatê, Taekwondo, Hap Ki Do, Full Contact, Ginástica, Escolinha de Esportes, Torneios, Campeonatos etc.
Ginásio de Esportes para treinos.

CURSOS: Corte e Costura, Violão Básico, Inglês, Pintura em Vidro, tecido, tela, cerâmica e gesso.
Tricô — Crochê — Bordado.

COLÔNIAS FÉRIAS: — Cacupé e Blumenau

HABILIDADES DE ESTUDO (Para crianças de 07 a 12 anos)

- 1) Orientação nas tarefas escolares;
- 2) Estudo, pesquisa, desenvolvimento da criatividade;
- 3) Brincadeiras, jogos, cantigas e ginástica.

BIBLIOTECA — Para pesquisas, leitura, empréstimos de livros.

CHURRASQUEIRA — Festas, aniversário, comunhão, casamento etc.

GRUPOS — 3ª idade mães, jovens etc. — Lazer.

VENHA CONHECER O SESC OU LIGUE 22 4302 - 33-3100

RUA AUBE, 330 — DAS 9,00 às 21,00 HORAS

TRAGA SEUS DEPENDENTES

Abaixo o regime - vai começar a Festa Nacional do Chocolate

O II Festival Nacional do Chocolate - CHOCOFEST será realizado em Gramado-RS, de 07 a 16 de abril de 1995, culminando seu encerramento no domingo de Páscoa. A promoção é da Associação dos Chocolateiros de Gramado, com o apoio da Associação Brasileira da Indústria do Chocolate, Cacau, Balas e Derivados e da Secretaria de Turismo de Gramado.

A empresa organizadora do II CHOCOFEST é Marta Rossi/Silvia Zorzanello Promoções e Eventos, conhecida nacionalmente pela realização do Festival de Turismo de Gramado.

A primeira edição do Festival do Chocolate ocorreu em março de 1994, com um público de

60 mil pessoas. Para a segunda edição a previsão é de 100 mil visitantes, de vários estados e países do Mercosul, principalmente da Argentina e Uruguai.

O Festival Nacional do Chocolate tem por objetivo incentivar o consumo do chocolate artesanal, produzido na região serra gaúcha, que teve início há cerca de 20 anos. Hoje são processados aproximadamente 80 toneladas mensais, proporcionando mais de 600 empregos e envolvendo cerca de 120 fabricantes, ou seja, micro e pequenas empresas. A realização do Festival no ano passado provocou um aumento de 40% nas vendas deste tipo de chocolate.

Além do incremento da indústria do chocolate

artesanal o Festival gera o desenvolvimento do turismo da região. Constitui-se num forte apelo para visitantes do Brasil e exterior, promovendo ocupação da capacidade hoteleira e de toda infra-estrutura de serviços da serra gaúcha.

Lendas e sonhos no programa da Chocofest

A II CHOCOFEST será realizado na cidade de Gramado/RS, de 07 a 16 de abril de 1995, no Pavilhão de Feiras da prefeitura municipal.

Ao chegar no pórtico de entrada da cidade o turista é recepcionado por coelhinhos de Páscoa. O centro de Gramado receberá decoração alusiva à Páscoa incluindo os hotéis, restaurantes e comércio, cujos funcionários estarão trajados a

caráter. Durante todo período do Festival haverá atrações públicas, entre shows, apresentações artísticas, desfiles de bonecos, etc.

O Pavilhão de Feiras será transformado numa grande "floresta encantada", onde serão instalados os estandes com todos os tipos imagináveis de balas, doces e chocolates.

No Pavilhão I estará materializada a história de "Joãozinho e Mariazinha" (tema do primeiro festival), com a Casa da Bruxa, de 30 metros quadrados, todinha feita de doces e chocolates.

Esta e uma árvore de balas e doces serão "devoradas" pelas crianças no último dia da CHOCOFEST.

Região norte/nordeste apóia Hospital Infantil de Joinville

Regionalização garante apoio unânime dos prefeitos

Joinville - Na reunião da Amunesc realizada ontem em Joinville, o presidente Frank Bollmann, prefeito de São Bento do Sul, abriu espaço para a Associação Pró-Construção do Hospital Infantil de Joinville. Depois de uma rápida explanação feita pelo diretor de Comunicação da entidade, jornalista Álvaro Junqueira, reforçada pelo depoimento emocionado e contundente do prefeito de Rio Negrinho, Romeu Albuquerque, Bollmann colocou em votação a moção de apoio à construção do Hospital Infantil de Joinville. O resultado foi unânime a favor da proposta.

Contribuiu para esse resultado a mudança de enfoque por parte da Associação Pró-Construção, evoluindo para a proposta de um Hospital Regional Infantil com todas as características de um centro de referência para toda a região Norte/Nordeste. Com isso, foi eliminada a principal dificuldade: a eventual preocupação do prefeito Wittich Freitag quanto ao custeio do futuro hospital, que deixa de fazer sentido na medida em que, regionalizado, a sua folha de pagamento passa a ser de

competência do Estado.

Segundo os prefeitos presentes, os números e argumentos apresentados por Junqueira foram tão fortes que não deixaram margem à dúvidas ou questionamentos. "Um comparativo com outras cidades do Estado demonstra a discriminação absurda em relação à Saúde de Joinville nos últimos anos. Basta compararmos o número de leitos por mil habitantes: São José = 9,2; Angelina = 8,4; Aranguá = 6,8; Criciúma = 6,4; Florianópolis = 6,2; Joinville = 2,1". Em relação aos leitos infantis a situação não é melhor - "temos apenas 102 leitos, dispersos em várias unidades hospitalares e, o que é pior, sem pessoal, serviços ou equipamentos especializados para o atendimento diferenciado que a crianças exige".

Quem deu o tom emocional ao sentimento de revolta que esses números provocaram foi o prefeito de Rio Negrinho, o médico Romeu Albuquerque: "Pelo menos 95% das crianças da minha cidade são obrigadas a irem para Curitiba se quiserem receber um atendimento especializado. É uma vergonha

que tenhamos que recorrer a outro Estado quando fazemos parte da região onde se localiza a maior cidade de Santa Catarina". Segundo Junqueira, faltou apenas dizer que, "já há algum tempo, e de forma crescente, Curitiba vem fechando a porteira para os catarinenses".

Estavam presentes à reunião além dos nove prefeitos da região, o secretário da Fazenda, Neuto de Conto, o assessor da secretaria estadual da Saúde, Dr. Hercílio Fronza, e vários membros da Associação Pró-Construção do Hospital Regional Infantil de Joinville, como o seu presidente, Dr. Armando Lorga; o vice-presidente, Dr. Nelson Quirino; o Dr. Alair Bernardes, representando os Rotarays; e o Dr. José Vicente Bertazzo, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, regional Norte.

Depois dessa importante vitória, "os próximos passos agora são a definição urgente do terreno e a elaboração final do projeto", comemora o presidente da Associação Pró-Construção do Hospital Regional Infantil de Joinville, Dr. Armando Lorga.

Município vai reter R\$ 2,8 milhões do salário-educação

Joinville deve reter R\$ 2,8 milhões do salário educação para investimento nas escolas associadas ao projeto Fundeville. A Câmara Municipal aprovou projeto do Executivo neste sentido. A informação é da Secretaria de Educação, Iraci Schmidlin, que fez um levantamento da perspectiva de arrecadação e retorno para este projeto. O dinheiro deve ser investido em melhorias como informatização, modernização de processos de aprendizado, compra de material didático e outros investimentos necessários.

A professora Iraci relata que foi feito um levantamento de alunos de pais que trabalham nas empresas contribuintes com 2,5% da folha de pagamento para o salário-educação. O total foi que 10.527 alunos seriam beneficiados, o que dá um custo unitário de R\$ 15,29, totalizando R\$ 150 mil mensais. No ano será possível reter aproximadamente R\$ 2,8 milhões, um valor bem superior ao pouco que se recebe. Joinville contribui anualmente com R\$ 30 milhões para o salário-educação e, praticamente nada volta de reinvestimento ao município. A secretária demonstra otimismo com este projeto, pois será de fundamental importância para fortalecimento da educação municipal.

Cita como melhoria a informatização, já que os 40 mil boletins de alunos da rede municipal de ensino ainda é feito a mão. Quanto ao uniforme e material grátis, explica que os alunos que não receberam, lhes serão entregues em tempo hábil, para que façam uso.

JOINVILLE PRECISA DE
UM HOSPITAL INFANTIL

CRIANÇA
TEM A VIDA
PELA FRENTE

APOIO:
DR. NELSON QUIRINO DE SOUZA
VEREADOR PSDB, MÉDICO